



### Industrialização do Brasil e Geopolítica

A geopolítica, enquanto uma das áreas de estudo da geografia, é essencial para o diálogo entre o Brasil e outros países, pois envolve as relações entre Estado e poder, na sua dimensão geográfica.

**Comércio exterior:** gera entradas/saídas internacionais.

Ao longo dos tempos, os processos de transformação de matéria em produtos finais para consumo, evoluíram de forma irregular, pelos diversos tipos de países.

Ligadas ao Setor Secundário da Economia, o processo industrial evolui a partir da Inglaterra e se espalha pelo mundo, atingindo grupo de países em momentos diferenciados de sua história.

Esses produtos finais, vão agregando valores e acabando se transformando em “Bens”, com finalidades diferenciadas. Assim podemos agregá-los em:

a. **Bens de produção** (ou de capital) - • Indústria de Base (ou pesada): servem para a produção de outros bens: máquinas industriais, construção naval, petroquímica, etc.

• Bens intermediários: insumos (ou matérias-primas) processados que são empregados para produção de outros bens.

b. **Bens de Consumo** - • Duráveis (carro, geladeira, tv...) - • Não – Duráveis (roupa, alimento...)

#### As Distintas Fases da Industrialização brasileira

• 1500 / 1808 – Nada era permitido em termos de industrialização, a não ser, um processo de transformação rudimentar de roupas, calçados e alimentos, para atender “os pobres degredados filhos de Deus (...)” que aqui viviam e, que iriam se somar aos negros transplantados da África para trabalhar como escravos. Existia ainda o medo do crescimento industrial e a concorrência com a Metrópole, o que poderia levar a uma independência financeira e, por conseguinte, uma independência política.

1808 / 1850 – Chega ao Brasil a família Real. Para atender as necessidades da corte, longe do centro industrial mundial (Europa), abrimos os “portos as nações amigas”, ou seja, Inglaterra. Atendeu os interesses da corte imperial – não aos interesses do Brasil, pois como garantir a efetivação de uma indústria no Brasil sabendo da concorrência com a Inglaterra. Fato também significativo, era a ausência de uma classe consumidora, pois nossos trabalhadores eram escravos e, portanto não garantiam esse mercado consumidor.

• 1850/1930 – Com os ideais abolicionistas garantidos através da Lei Eusébio de Queiróz e, vivenciando um ciclo econômico favorável que era o do café, a mão-obra escrava foi substituída pela mão-de-obra do imigrante – agora sim, assalariada e com condições de formar uma massa de consumo. Cresce a indústria têxtil, mas o Brasil ainda repousa seus ganhos nas exportações de café. A Primeira Guerra Mundial também contribuiu para que iniciássemos ali, pequeno processo de substituição de importações.

• 1930/1956 – A queda da Bolsa de Valores de Nova Iorque, beneficia o Brasil. Sem poder comprar as “sobremesas” que o Brasil vendia (café), a economia cafeeira entra em declínio. Transfere contingente populacional grande para as cidades e, que somados a ascensão ao poder de Getúlio, muda a história do Brasil. Se o fato ocorrido na Inglaterra há quase dois séculos, foi divisor de águas – os fatos ocorridos no Brasil com Getúlio Vargas a partir de 1930 também o foram para o país. Junte-se a tudo isto, a Segunda Grande Guerra e, tínhamos os “ingredientes” certos para um começo industrial mais significativo e irreversível.

• Ferrovia (todas as ferrovias, construídas com a finalidade principal de escoar a produção cafeeira para o Porto de Santos)

• Acumulação de capital do ciclo-do-café (mão de obra imigrante – com destaque para o estado de São Paulo, implantando ampla infraestrutura que contribuiu para o desenvolvimento do parque industrial brasileiro);

• Farta mão-de-obra, capital e mercado consumidor (imigrantes + nordestinos);

Atividades:

1) Por que a geopolítica tornou-se importante nas relações entre os países? .....

2) Caracterize as primeiras fases de industrialização brasileira: .....

3) Qual foi a importância do ciclo do café no processo de industrialização brasileiro? .....

4) Analise resumidamente a política industrial de Getúlio Vargas em seus dois períodos: .....